

1º capítulo

A Arte de adoçar os olhos

Adoçar os olhos é uma arte, e como toda arte, exige duas coisas: primeiro, nascer com talento e, segundo, disciplina para não atrapalhar o talento. Eu não nasci com talento para adoçar os olhos nem com disciplina. Um dia fiquei pensando, como vou fazer para adoçar meus olhos, sem talento e sem disciplina? Só tinha um jeito: com vontade. Bem, então decidi que iria ter vontade de adoçar os olhos. Ainda não consegui mas meus olhos estão, pelo menos, menos amargos que antes, um pouquinho mais docinhos, um tiquinho mais abertos, para fora, pois para dentro eles sempre estiveram, só que o mundo é aí fora, não é aqui dentro, então não adianta os olhos estarem abertos para dentro, eles têm de estar abertos para fora. Como se faz isso?

A primeira coisa que resolvi fazer, meio a contragosto, foi olhar para fora. Coisa mais chata... Um monte de gente correndo, falando alto, nem todos, uns quietos, indo pra lá e pra cá, não consigo imaginar pra onde todas essas pessoas vão, o dia todo, a pé, de carro, de ônibus, aqui em Porto Alegre não tem metrô, ainda, mas em cidades onde morei que tinha metrô, lá estavam elas, as pessoas, correndo, pra lá e pra cá, caminhando, caminhando, uma agitação, uma barulheira, vontade de parar de olhar pra fora, voltar a olhar só pra dentro, não dava, tinha de olhar pra fora, como adoçar os olhos sem olhar pra fora?, mas quem disse que pra adoçar os olhos tem de olhar pra fora, quem sabe pra adoçar os olhos tem é de olhar só pra dentro?, mas isso eu já fazia, e meus olhos não adoçavam, então é pra fora mesmo, mas é chato, é barulhento, é agitado, e todos caminhando, todos correndo, menos alguns que caminham devagar, outros que correm devagar, como pode correr devagar..., mas era o que me parecia, isso, que correm devagar, acho que meus olhos não estando acostumados a olhar pra fora, não enxergam direito quando olham pra fora, será que enxergam direito quando olham pra dentro? Sei lá, é muita confusão, fazer isso e ter de fazer aquilo, mas quem é que disse que tem de fazer? Nem sei mais se não estou inventando coisa, quem sabe é assim mesmo e pronto, quem quer olhar pra fora, olha, quem quer olhar pra dentro, olha, resolvido, sem stress, sem obrigação, se é assim que tem de ser, então está bem, vou olhar pra fora como se estivesse olhando pra dentro, mas assim está piorando cada vez mais, e se fora é igual a dentro? Vai dar na mesma. Pior que os leitores que compraram esse livro atraídos pelo título, achando que iriam aprender a arte de adoçar os olhos, vendo que não vão aprender, podem querer devolver e vai ficar chato. Bem, vou fazer assim, vou mudar o título, mas não dá mais, vai ter de ficar esse mesmo, e não cabe na próxima edição mudar o nome, aí não vai ser uma nova edição, vai ser um novo livro, mas um novo livro com o mesmo conteúdo não é um novo livro, eu me meto em cada coisa, sinuca de bico como dizia no meu tempo, mas o tempo é onde a gente está, não existe isso de “no meu tempo...”, como assim, no meu tempo? E agora não é meu tempo? Só se meu tempo passou, mas aí eu já morri, mas eu não morri, que eu lembre, não me lembro de ter sido enterrado, as pessoas chorando, achando que eu tinha morrido, eu ali do lado, olhando o meu corpo e elas todas chorando, mas péra aí, isso não aconteceu, o que eu estou inventando, bem coisa de escritor, sempre inventando coisas, e eu já me perdi, nem sei mais o que estava falando, falando não, escrevendo, era sobre o que mesmo? Lembrei, a arte de adoçar os olhos. Mas como é que vou adoçar os olhos se só fico olhando pra dentro, inventando pensamentos, transportando pros dedos, batendo no teclado, já é 1 e meia da manhã, todo mundo dormindo, digo aqui em casa, na rua está todo mundo caminhando, correndo, voltei pro início do texto, lembram que eu falava isso lá no início, ou se perderam que nem eu?

Então, com vocês, a arte de querer adoçar os olhos, melhorou, pena que o livro já saiu com o outro nome, esse é melhor, mais honesto, agora é tarde, então, pra encerrar, que já estou ficando com sono e, confesso, meio de saco cheio, eu acho, ou estou a fim de parar de olhar pra

fora, no caso, pro monitor do computador, a arte de adoçar os olhos, de alguém que quer isso, no caso, eu, mais alguém quer?